

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NA RETENÇÃO DE FRUTOS DO CAFEIEIRO

F. de Souza, G.R.R. Almeida, L.T. Cunha, P.R.R. Correa; Curso de Engenharia Agrônoma UNIS Varginha.

Durante o período de intensa chuva (dezembro a março) é facilmente observado queda de chumbinhos. Fato muito explicado como problema fisiológico pelo excesso de dreno e devido a concorrência de espaço na roseta. No ano agrícola 2013/2014, teve-se para este período, uma condição atípica de clima que de acordo com a Fundação Procafé o volume pluviométrico ficou abaixo da normalidade. Devido a este fator, o problema de queda de frutos deveria ser agravado, mas observou-se poucos frutos caídos. Diante desta situação, levantou-se a hipótese de que a queda de chumbinhos, além do fator fisiológico poderia ser agravada com o excesso de chuvas favorecendo a incidência de um ou mais fungos resultando na perda de frutos.

O presente trabalho teve como objetivo testar vários fungicidas no período de maior incidência de chuvas, avaliando a retenção dos frutos na planta.

O experimento foi realizado na Fazenda Triunfo no Município de Três Pontas – MG. O ensaio foi instalado em um talhão de café à 1005 metros de altitude da variedade Mundo Novo IAC 376/4, com 5 anos de idade no espaçamento de 3,70 m x 0,65 m. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado (DBC), com 8 tratamentos e 3 repetições e a parcela foi composta por 11 plantas sendo utilizando 5 plantas centrais das parcelas para avaliações as extremidades como bordaduras.

Os tratamentos foram Testemunha, Boscalida, Piraclostrobina, Boscalida + Piraclostrobina, Hidróxido de cobre, Carbendazim, Azoxistrobina + Difeconazol, Azoxistrobina + Tebuconazol. As dosagens utilizadas nos tratamentos e o princípio ativo dos fungicidas estão na Tabela 1. O volume de calda alcançado foi de 320 litros/ha. A aplicação dos produtos foi feita em duas etapas, a primeira no dia 03/11/2014 e a segunda no dia 30/12/2014. Utilizou-se para aplicação dos fungicidas pulverizador manual costal atomizado.

Foram feitas duas avaliações de contagem de frutos, antes da primeira aplicação e 45 dias após a segunda aplicação em ramos já marcados, número de frutos por roseta e produtividade.

Para a análise estatística foi utilizado o programa SISVAR e a média dos valores encontrados foi comparada pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5 probabilidade.

Tabela 1 – Ingrediente ativo, dose por hectare e época de aplicação dos fungicidas.

Ingrediente ativo	Dose por hectare	Época de aplicação	
Testemunha	0,0	Nov/Dez 2014	Piraclostrobina
0,3 lt	Nov/Dez 2014	Boscalida	150 gr
Nov/Dez 2014			
Piraclostrobina + Boscalida	0,3 lt + 150 gr	Nov/Dez 2014	
Hidróxido de cobre	2,0 kg	Nov/Dez 2014	
Carbendazim	1,0 lt	Nov/Dez 2014	
Azoxistrobina + Difeconazol	0,4 lt	Nov/Dez 2014	
Azoxistrobina + Tebuconazol	0,75 lt	Nov/Dez 2014	

Resultados e conclusões:

Resultado da avaliação de eficiência de retenção de frutos do cafeeiro submetidos à pulverização com fungicidas expressos em porcentagem e produtividade sacas por hectare estão na Tabela 2.

Tabela 2 – Porcentagem de frutos remanescente após aplicação dos fungicidas e produtividade sacas por hectare na região de Três Pontas Sul de Minas - MG, 2015.

Tratamentos	% frutos remanescente	Produtividade Sacas/ha
Testemunha	36,53 b	29,70 b
Piraclostrobina	54,45 a	56,10 a
Boscalida	52,18 a	55,46 a
Pirac. + Boscalida	39,78 b	64,66 a
Hidróxido de cobre	34,01 b	37,63 b
Carbendazim	43,18 b	50,16 a
Azoxistrobina + Difeconazol	35,68 b	46,83 b
Azoxistrobina + Tebuconazol	41,95 b	44,23 b
CV (%)	22,19	17,19

* As médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5 % de probabilidade.

Conclui-se diante dos resultados obtidos neste experimento, a aplicação de fungicida tem eficiência na retenção de frutos e que os tratamentos com piraclostrobina, boscalida e carbendazim influenciaram em aumento da produtividade.